



PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2019



[Handwritten mark]

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

[Handwritten signature]



CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE REGUEIRA DE PONTES



FUTURAS INSTALAÇÕES



ÓRGÃOS SOCIAIS

Direção

Presidente - Padre Isidro da Piedade Alberto

Vice-Presidente – Vítor Manuel Casimiro de Matos

Diretor dos Serviços Administrativos - Joaquim Sérgio da Rocha Santos

Diretor Financeiro - Fernando António Duro Franco

Diretora Pedagógica e Ação Social – Susana Margarida Pereira Marques Conceição Pereira

Diretor Logística - Luís Fernandes Rato

Diretor Recursos Humanos – Filipe Luís Ferreira Pinhal

Conselho Fiscal

Presidente - Maria do Carmo Jesus Lacerda Estrela

Relatora - Georgina Maria Gaspar Barreiro

Secretário – Paulo Jorge Fonseca Gomes

Mesa da Liga de Amigos

Presidente	José Nóbrega
1º Secretário	Cristóvão Duque
2º Secretário	Cláudia Silva
1º Tesoureiro	Paulo Santos
2º Tesoureiro	Susete Pinhal
Vogal	António Pereira
Vogal	Graça Duque Brites
Vogal	Luísa Neves
Vogal	José Luís
Vogal	Raquel Pereira
Vogal	Georgina Gaspar

Handwritten signatures in black and blue ink, corresponding to the names listed in the document.



Introdução

Em cumprimento do artigo 19º dos estatutos e de imperativo legal cumpre-nos apresentar o Plano de Atividades, conta de exploração Previsional e do Orçamento para 2019.

No Plano para 2019 incluímos uma primeira reflexão sobre os objetivos estratégicos do Centro para 2019/2020.

Para bem gerir é necessário saber com clareza como e onde queremos chegar e quais as razões que nos motivam para atingir esses objetivos.

O Centro, na prossecução dos seus fins, deverá orientar a sua ação sócia caritativa à luz da Doutrina Social da Igreja tendo em conta, entre outros, os seguintes princípios inspiradores e objetivos:

- A natureza unitária da pessoa humana e o respeito pela sua dignidade;
- O aperfeiçoamento cultural, espiritual, social e moral de todos os paroquianos;
- A promoção integral de todos os habitantes da Paróquia, num espírito de solidariedade humana, cristã e social;
- A promoção de um espírito de integração comunitária de modo a que a população e os seus diversos grupos se tornem promotores da sua própria valorização;
- O espírito de convivência e de solidariedade social como fator decisivo de trabalho comum, tendente à valorização integral dos indivíduos, das famílias e demais agrupamentos da comunidade paroquial;
- O desenvolvimento do sentido de solidariedade e da criação de estruturas de partilha de bens;
- A realização de um serviço da iniciativa da comunidade cristã, devendo assim proporcionar, com respeito pela liberdade de consciência, formação cristã aos seus beneficiários e não permitir qualquer atividade que se oponha aos princípios cristãos;
- Um incentivo do espírito de convivência humana como fator decisivo do trabalho em comum tendente à valorização integral das pessoas e das famílias;
- A prioridade à proteção das pessoas mais pobres e desfavorecidas ou atingidas por calamidades, mobilizando para tal os recursos humanos e materiais necessários à criação e manutenção de estruturas de apoio às famílias ou a determinados sectores da população, como aos idosos, aos jovens e às crianças;
- A resposta possível a todas as formas de pobreza, exercendo assim a sua finalidade sócio caritativa;
- Os benefícios da cooperação com os grupos permanentes ou ocasionais que, no âmbito local ou regional, se ocupem da promoção, assistência e melhoria da vida das populações;
- A utilidade de recurso a grupos de trabalho tecnicamente preparados e devidamente qualificados;
- O seguimento, na sua atividade, dos princípios católicos, não aceitando compromissos que de alguma forma condicionem a observância destes princípios;
- O contributo para a solução dos problemas sociais, à luz da doutrina social da Igreja;
- A participação na ação social de toda a comunidade paroquial, em estreita cooperação com outras instituições e grupos de ação social e com a entreatajuda cristã de proximidade;
- A escolha dos seus próprios agentes (funcionários, trabalhadores, colaboradores, auxiliares) de entre as pessoas que partilhem, ou pelo menos respeitem, a identidade católica das obras de caridade;



Como organização pretendemos ser uma organização ao serviço da comunidade que tem a excelência como referência maior. Esta visão impulsiona-nos para melhorarmos sempre, porque a excelência é do domínio das coisas que por mais que se busquem, estão sempre além e mais alto. A melhoria contínua é cada vez mais um padrão que se sente nas dinâmicas e pessoas do Centro Social.

A razão da nossa existência, podemos comunicá-las por palavras simples, preocupação com os outros, com as pessoas em geral, nossos vizinhos, nossos concidadãos, nossos conterrâneos... E nestes com os que mais precisam. Preocupação com os outros que fundamenta o princípio da solidariedade expresso nos nossos Estatutos, de forma a olhar-mos para um crescimento sustentado para outras atividades nomeadamente o apoio à primeira infância, através de uma Creche, apoio à segunda infância, através de Atividades de Tempos Livres já em curso, apoio às famílias através do CAF, ajuda às pessoas idosas que, para além das valências já existentes de Centro de Convívio, Apoio Domiciliário e serviço de refeições, aumentar as outras áreas de intervenção pelo que é indispensável a construção de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Centro de Dia, apoio às pessoas com deficiência e incapacidade, apoio à integração social e comunitária, proteção social dos cidadãos nas eventualidades da doença, bem como em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência e proteção da saúde, nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina preventiva.

O Centro Social continuará ainda a exercer, de modo secundário, outras atividades de fins não lucrativos, designadamente o serviço de fornecimento de refeições aos alunos do Jardim de Infância e Ensino Básico do 1º Ciclo.

Queremos continuar a contar com a contribuição das famílias, o apoio dos amigos do Centro, o mecenato das empresas, para podermos executar o cumprimento da construção do novo edifício.

A sustentabilidade e a capacidade de investimento do Centro Social estão, portanto, dependentes de uma rigorosa política de contenção de despesas, num desafio permanente ao profissionalismo, à transparência e à capacidade de sacrifício de todos os órgãos sociais e colaboradores deste Centro Social.

Face ao quadro acima exposto, a previsão de equilíbrio orçamental para o exercício relativo ao próximo ano apresenta-se como corolário lógico do essencial da ação estratégica que esta direção pretende continuar a levar a efeito.

Passo a passo como base do nosso desenvolvimento e crescimento. A história do Centro Social ensina-nos que cada projeto tem um tempo de amadurecimento. Passo a passo como base da sustentabilidade, daí a necessidade de termos iniciado em 2017 a construção do novo edifício para ampliarmos as novas valências.

Somos uma grande equipa com objetivos bem definidos e bem partilhados com uma administração entendida como forma de gestão sensata. A nossa força é a relação cultivada entre todos, através de processos de comunicação aberta e transparente. Relação que respeita a diversidade infinita existente nos seres humanos.

A inovação será o maior desafio de um tempo de grandes e permanentes mudanças.

[Handwritten signatures and initials in blue and black ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.]



A liderança estratégica que passa pelos processos de gestão da qualidade e assenta em práticas desafiadoras de mais e melhor.

Estabelecer prioridades, simplificando os problemas e individualizando-os, sabendo que a resolução de um problema acarreta o surgimento de novos problemas. Dar por isso mais valor ao prazer de fazer bem que ao dever de fazer bem. A motivação por motivos intangíveis tem mais força que os interesses materiais. As ideias, de base racional ou emocional vão ao encontro daqueles que pensam que o sonho comanda a vida para as tornarem realidade. Nunca nos podemos render, sobretudo quando as dificuldades ditas de crise são mais acutilantes.

Em conjunto e com determinação seremos capazes de ultrapassar estas dificuldades.

CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Centro Social Paroquial de Regueira de Pontes, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social com sede em Regueira de Pontes, concelho de Leiria e tem por objetivos as atividades de:

Atividades Principais:

- a) Apoio à Primeira Infância, através de Creche, Infantário e Jardim de Infância, incluindo as crianças e jovens em perigo;
- b) Apoio à Segunda Infância, através de Atividades de Tempos Livres (ATL) ou outras;
- c) Apoio à Juventude, facultando-lhes Cursos de Formação Profissional que lhes proporcione entrar no mundo do trabalho, ou outros programas;
- d) Apoio à família;
- e) Apoio às pessoas idosas, através de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia, Centro de Convívio e Apoio Domiciliário, ou outras;
- f) Apoio às pessoas com deficiência e incapacidade;
- g) Apoio à integração social e comunitária;
- h) Proteção social dos cidadãos nas eventualidades da doença, velhice, invalidez e morte, bem como em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;
- i) Prevenção, promoção e proteção da saúde, nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa, de cuidados continuados e de reabilitação e assistência medicamentosa;
- j) Resolução dos problemas habitacionais das populações;
- k) Outras respostas sociais, não incluídas nas alíneas anteriores, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos.

Fins secundários e atividades instrumentais:

1 - Na medida em que a prática o aconselhe e os meios disponíveis o permitam, obtida a licença do Ordinário Diocesano, o Centro poderá exercer, de modo secundário, outras atividades de fins não lucrativos, de carácter cultural, educativo, recreativo, de assistência e de saúde, designadamente: Fornecimento de refeições aos alunos do Jardim de Infância e Ensino Básico do 1º Ciclo.



2 - O Centro pode ainda desenvolver atividades de natureza instrumental relativamente aos seus fins não lucrativos, ainda que desenvolvidos por outras entidades por ele criadas, mesmo que em parceria, e cujos resultados económicos contribuam exclusivamente para o financiamento da concretização daqueles fins.

O Centro Social caracteriza-se por ter:

Visão - Ser uma Instituição de referência a nível regional na promoção de respostas sociais adequadas às necessidades sentidas pelos cidadãos.

Missão - Prestar serviços de excelência a nível da área social, da educação, da saúde e da reabilitação promovendo a melhoria contínua da qualidade de vida da População.

Valores e Equidade - Promover a todos a igualdade no acesso aos cuidados independentemente da condição social, económica ou religiosa.

Ética - Respeito pelos valores éticos e deontológicos relativos ao exercício da atividade de modo a prestar um serviço digno.

Rigor e Transparência - Consolidar o rigor Institucional através de uma relação de transparência e credibilidade entre todos os intervenientes.

Qualidade e Eficiência - Apostar na qualidade dos serviços prestados sem descurar a eficiência e a sustentabilidade económica.

Envolvimento e Participação

1 - Identificar as necessidades, expectativas e potenciais de todos os utentes de modo participado e envolvendo todas as partes interessadas;

2 - Garantir uma gestão participada, no planeamento dos serviços, recolhendo feedback dos utentes, famílias, colaboradores, voluntários e restantes partes interessadas;

3 - Promover o envolvimento ativo do utente, colaboradores, famílias, voluntários, e restantes partes interessadas no planeamento, implementação e avaliação do Sistema de Gestão da Qualidade garantindo a melhoria contínua dos serviços prestados.

Ética e Confidencialidade:

1 - Assegurar o cumprimento dos valores éticos e de confidencialidade, por todas as partes envolvidas no processo;

2 - Garantir o respeito pela dignidade de todos os utentes, colaboradores e restantes partes interessadas.

Estrutura Organizacional

Ao longo dos anos a estrutura organizacional do Centro Social foi sofrendo alterações e ajustamentos naturais, fruto da necessidade de adaptação ao processo de crescimento e de desenvolvimento de novas respostas e serviços e estimulada pela necessidade de criar novos desafios e de introduzir novas dinâmicas na vida da instituição, garantindo o alcance de novos avanços e a concretização de uma visão de futuro.

Sendo a estrutura um fator fundamental e relevante no processo de tomada de decisão, a sua operacionalização demonstra na prática a opção de valores, princípios e orientações emanadas pelos corpos dirigentes e pelos princípios fundacionais do Centro Social.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Liliana Mendes', 'AB', and 'Tando Gomes']



- 5 - Promover a comunicação de forma a desenvolver uma cultura de melhoria contínua de acordo com o estabelecido no Sistema de Gestão da Qualidade;
- 6 - Garantir a permanente qualificação dos colaboradores de modo a assegurar o bom desempenho das suas funções;
- 7 - Desenvolver serviços de qualidade de modo a assegurar a satisfação contínua dos utentes;

Objetivos estratégicos para 2019

Plano Financeiro

Assumindo o princípio de continuar a sustentabilidade económica, financeira, social do Centro Social, irá esta preocupação ser consubstanciada num conjunto mais alargado de prioridades estratégicas, como se indica:

- a) Sustentabilidade organizacional
- b) Princípio do controle dos custos e proveitos por atividade, mantendo o equilíbrio económico e financeiro nos vários projetos. Desse modo, procuraremos atingir o défice de tendência zero nas atividades operacionais e elegeer os projetos que devem libertar meios.
- c) Princípio do investimento sustentável, no sentido de permitir manter as condições de qualidade de vida para os utentes no pleno cumprimento das obras do Centro Social.
- d) Princípio da integração e de serviços partilhados, assente na consolidação de todos os processos de integração, verticalização e de externalização de serviços, com o cumprimento do controle orçamental e respetiva vigilância na sua execução.
- e) Princípio da regra de ouro orçamental, afirmando princípios e condutas que dignifiquem o prestígio e a imagem externa do Centro Social, na afirmação plena de uma cidadania de intervenção, num quadro de uma cultura de solidariedade e na divulgação dos princípios fundadores da doutrina social da Igreja.
- f) O orçamento reflete, também, orientações nas áreas da ação social e educação, além de procurar continuar uma cautelosa política de recursos humanos em que, apesar do alargamento de serviços e procura de novas receitas de que o investimento a propor no património imobiliário é uma das faces visíveis.
- g) Aumentar a capacidade de gerar novas receitas através de novos projetos.
- h) Racionalizar os custos das atividades e projetos, de acordo com os benefícios financeiros e sociais decorrentes das mesmas;
- i) Reforçar a proximidade com a Segurança Social, procurando alargamento dos acordos de cooperação, face à frequência atual;
- j) Reforçar a capacidade de concorrer a projetos nacionais e comunitários no quadro do programa 2020;

O Plano de Investimento evidencia a preocupação de continuar o investimento na modernização e melhoria das instalações e do nosso património.

Ao nível do património operacional será iniciado o investimento na construção do edifício destinado a Creche, ATL, Centro de Dia e Residencial Sénior e reinstalar as valências atuais.

Plano organizacional

A evolução de uma organização passa, necessariamente, pela sua estrutura e pelo seu modelo organizacional. Ao longo dos últimos anos o Centro Social tem desenvolvido um esforço para, com o crescimento permanente do



seu quadro de recursos humanos. Assim como, com o crescimento permanente e sustentado das suas respostas e serviços numa lógica funcional. Com esta perspetiva o Centro Social assume a necessidade de definir uma estrutura com uma forte relação e complementaridade entre os diferentes setores. Favorecendo, de uma forma contínua, a participação e envolvimento de todos e simultaneamente aprofundar e valorizar as potencialidades individuais na implementação de soluções inovadoras, nos processos de tomada de decisão, numa dinâmica de trabalho em equipa.

Assumir uma estrutura com organização e hierarquização, procurando, ainda, elevar os níveis da eficácia da comunicação interna e naturalmente agilizar a tomada de decisão, permitindo elevados níveis de eficiência e eficácia organizacional.

- a) Aumentar os níveis de satisfação de clientes, partes interessadas e colaboradores;
- b) Estimular e garantir uma maior integração dos diferentes serviços e respostas;
- c) Exercer um maior controlo e acompanhamento na execução e prestação de serviços;
- d) Reforçar os mecanismos de focalização nos clientes, colaboradores e partes interessadas e nas suas necessidades e expectativas;
- e) Aumentar os níveis de participação dos clientes nos processos de planeamento e concretização das ações;
- f) Elevar os níveis de participação de todos os colaboradores nos diferentes processos de trabalho e de decisão;
- g) Reforçar os momentos de análise e reflexão em torno do funcionamento do Centro Social;
- h) Assumir a melhoria contínua como motor do desenvolvimento organizacional;

Plano de atuação

Em termos de reorganização dos serviços, prosseguirá a implementação de políticas de qualidade e de qualificação contínua de recursos humanos, que tantos benefícios têm trazido para a melhoria dos serviços prestados.

A Direção congratula-se com o apoio e colaboração que tem recebido do Conselho Fiscal, manifestando também um agradecimento especial aos funcionários, cujo zelo e dedicação tem sido total e permanente, nunca é demais repeti-lo.

Damos, por isso, graças a Deus que nos tem permitido desenvolver as nossas atividades e erguemos-lhe as nossas preces para que, nos continue a abençoar e nos ajude a cumprir as funções que juramos desempenhar.

O Centro Social Paroquial de Regueira de Pontes, tem como missão promover o desenvolvimento de respostas sociais direcionadas para a Terceira Idade e infância, privilegiando os grupos mais vulneráveis e contribuindo para melhorar a sua qualidade de vida e o desenvolvimento da comunidade.

A nossa instituição deseja ser reconhecida como uma Instituição de excelência na implementação de práticas de solidariedade e qualidade, pautando-se pela melhoria contínua nas suas áreas de intervenção, considerando a condição e características de todos os que apoiamos e daqueles que conosco colaboram.

Proporcionando um ambiente de confiança mútua entre os intervenientes, inspirado na generosidade, partilha e respeito, atuando com carácter solidário para a comunidade.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'J. Pereira', 'J. Gonçalves', and 'T. Sousa'.]



Temos a responsabilidade de prestar serviços de qualidade e assumindo com transparência e rigor o desenvolvimento da sua prática de gestão e o cumprimento dos requisitos e assim procuramos a eficiência na gestão dos nossos recursos, potenciando a melhoria contínua e satisfação junto dos seus utentes, clientes, colaboradores, fornecedores, parceiros e comunidade.

Queremos também a motivação dos Recursos Humanos, privilegiando o seu envolvimento nos processos, assim como a valorização e o reconhecimento da sua ação.

Aumentar, requalificar e melhorar as infraestruturas e equipamentos, promovendo uma gestão eficaz e eficiente do património e equipamentos existentes, potenciando a sua otimização/rentabilização.

Responsabilidade – Considerar o sentido da responsabilidade para com os Clientes/utentes da Organização como o seu dever central.

Profissionalismo – Assegurar um desempenho profissional e competente.

Compromisso – Caminhar em direção à excelência, numa lógica de parceria e coresponsabilidade.

Solidariedade – A essência da atividade que desenvolvemos. Orientação que conduz à autonomia, à independência e à liberdade criativa e responsável.

Humanismo – As pessoas sempre primeiro, como referência da ação.

Confidencialidade – A confidencialidade vale por si própria. O sigilo é parte essencial da ética profissional.

Integridade – A coerência da ação que desenvolvemos na forma como os outros a vêem.

Projetos de desenvolvimento, obras e equipamentos

A capacidade de empreender leva-nos à criação de projetos que privilegiam as respostas às pessoas, mas simultaneamente representam a aptidão de olhar para os problemas como oportunidades, traduzindo-se numa dinâmica de crescimento sustentado e equilibrado.

Em 2019 a lógica permanece atual e mais necessária, que nunca produzindo por essa vida um caminho para o sucesso organizacional e para a criação de valor nas diferentes etapas da vida da instituição.

Destacamos a construção do edifício que temos em curso, destinado a aumentar a oferta de novas valências Residencial Sénior, Centro de Dia, creche e Centro de atividades de tempos livres, que merece um esforço significativo para a sua consolidação e necessariamente, para criação de condições para a sua manutenção e crescimento futuro. É um projeto inovador que tem por base a promoção da qualidade de vida dos seniores, dos recém-nascidos, jovens e das famílias.

Trata-se de uma estrutura residencial Sénior, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Creche, Atividades de Tempos Livres e Serviço de refeições.

O projeto foi elaborado de acordo com o programa apresentado pelo Centro Social, que procura com a construção deste equipamento, ampliar e atualizar a sua obra social, adaptando-a às necessidades da freguesia e do concelho, que tem sido alvo de um grande desenvolvimento urbano e conseqüentemente de um enorme aumento demográfico.

O edifício está implantado num terreno com a área total de 5.025,00m².

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'A', 'S', 'D', 'AN', 'GB', and 'Paulo Gomes'.]



O edifício é envolvido por zonas verdes, espaços para jogos tradicionais, áreas de estar exteriores e zonas para parques infantis, um para a valência de Creche e outro para as crianças do ATL.

Todos os espaços serão acessíveis por rampas, permitindo a utilização por todos os utentes, visitantes ou funcionários.

O edifício é composto por 4 pisos com a área aproximada de construção de 4.200 m².

Por se tratar de um equipamento destinado a idosos e crianças, procurou-se aliar o conforto, quer visual, quer físico, com as necessidades dos utentes. A criação de espaços de lazer e de atividades, assim como a ligação entre o exterior e o interior foram objetivos cruciais no desenvolvimento deste projeto. Na tentativa de gerar espaços confortáveis e harmoniosos para os seus utilizadores, procurou-se formas, materiais e cores que não "magoassem" a sua envolvente, nem exigissem uma adaptação demasiado difícil aos utentes.

O equipamento englobará seis valências com um total de 300 utentes.

Estes distribuir-se-ão da seguinte forma:

- Estrutura Residencial – 63 utentes;
- Centro de Dia – 30 Utentes;
- Serviço de Apoio Domiciliário – 40 Utentes
- Creche – 30 Crianças
- Atividades para Tempos Livres – 37 Crianças
- Serviço de refeições aos Alunos das escolas do ensino básico – 100 crianças

Os espaços interiores destinados às diferentes valências (Crianças/Idosos) possuem entradas distintas e no seu interior não existe cruzamento de serviços.

Através dos acessos independentes é possível distinguir as utilizações e manter asseguradas as necessidades funcionais das valências tão distintas.

A conceção da arquitetura deste edifício debruçou-se na interligação dos diferentes espaços tentando minimizar os custos de funcionamento. Assim a secretaria e a cozinha estão posicionadas de forma a servir mutuamente as duas valências.

Ao nível do Piso 0, encontram-se as Área de Acessos, Administrativa e Direção, creche, ATL, Centro de Dia, Serviços de Refeições, Áreas de convívio e atividades, refeitórios, e área de saúde.

Nos piso 1 e 2 está localizada a área de descanso e higiene afeto ao Centro de Dia e os núcleos quartos da Residencial Sénior e respetivas áreas de serviço e banhos assistidos.

Pelo piso -1 distribuem-se as áreas de serviço, lavandaria, balneários e sala de pessoal, sala de depósito de cadáveres e áreas técnicas.

A cozinha, localizada no piso 0, apresenta duas zonas de distribuição de refeições separadas para Crianças e para Idosos, encontrando-se, no entanto, assegurada o princípio do circuito de "marcha em frente", desde o local de receção dos alimentos confeccionados até à sua distribuição e posterior recolha da louça suja. Este espaço garante

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'J. Senik', 'J. Senik', '9B', and 'Tudo bom']



3- Melhores respostas sociais e uma maior notoriedade do Centro Social Paroquial de Regueira de Pontes.

O aumento da longevidade como fenómeno biológico, psicológico e social, a que temos assistido, longe de ser acompanhado por um processo de envelhecimento ativo que se pretende, com níveis de bem-estar e grau de autonomia positivos, torna-se num caminho percorrido por um número significativo de idosos, que não são capazes no seu meio natural de vida, de cuidar de si próprios e permanecer autónomos.

Serviço de Apoio Domiciliário

Esta valência pretende contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e das famílias. As vantagens deste serviço são inúmeras visto que se prestam cuidados de assistência com qualidade no próprio domicílio do utente, permitindo desta forma ao idoso envelhecer em casa, seguindo uma lógica de "Envelhecimento no local", termo que significa viver na comunidade, com algum nível de independência, como opção aos cuidados residenciais. Este conceito reconhece que as pessoas preferem envelhecer no lugar onde estão, visto que, lhes é permitido manter a sua independência, autonomia e conexão com o apoio social, incluindo amigos e família. O facto de manter as pessoas nas suas casas e comunidades por um maior tempo possível evita ainda a opção dispendiosa de cuidados institucionais.

Os objetivos do Serviço de Apoio Domiciliário são:

1. Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias;
2. Contribuir para retardar ou evitar a institucionalização.
3. Assegurar aos indivíduos e famílias satisfação de necessidades básicas;
4. Prestar cuidados de ordem física e apoio psico-social aos indivíduos e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;
5. Colaborar na prestação de cuidados de saúde.
- 6 -Evitar o isolamento do utente, procurando promover a relação inter - familiar e o convívio social;
- 7- Assegurar aos clientes e famílias a satisfação básica das suas necessidades;
- 8 - Dar oportunidade aos utentes de continuarem inseridos no seu meio habitual de vida, rodeados dos seus afetos e pertences, com possibilidade de novos relacionamentos facultados pelos colaboradores;
- 9 - Continuar no ano de 2019 a desenvolver um acompanhamento individual de utentes, essencialmente, no seu contexto de vida, procurando articular a sua intervenção com a prática de outros técnicos. Este serviço assentará numa intervenção em equipa, envolvendo todos os que diariamente lidam com o idoso e, por isso, o conhecem melhor que ninguém;
- 10 - Contribuir para a melhoria das condições de vida dos utentes e das suas famílias;
- 11 - Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos utentes e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;
- 12 - Colaborar na prestação de cuidados de saúde sempre que a situação o justifique;
- 13 - Promover a autonomia e qualidade de vida;
- 14 - Alargar a capacidade do Serviço de Apoio Domiciliário ao nível do número de clientes abrangidos e da diversidade dos serviços prestados.



Centro de Convívio

O Centro de Convívio surgiu para colmatar situações de isolamento e exclusão social.

Esta resposta funciona durante a tarde e presta diversos serviços que permite manter as pessoas idosas no seu meio social e familiar. Os utentes desta resposta têm também auxílio nas tarefas quotidianas e cuidados médicos.

O Centro de Convívio é uma resposta social, que contribuiu para a valorização pessoal, partilha de conhecimentos e experiências pessoais, proporcionando ainda durante o dia a resolução de necessidades básicas pessoais, terapêuticas e sócio - culturais às pessoas afetadas por diferentes graus de dependência.

Desenvolver Atividades Ocupacionais, desenvolver momentos de convívio e proporcionar atividades de animação.

-Será organizada pela Diretora Técnica um plano de atividades a realizar mensalmente durante o ano de 2018, cujos programas serão aprovadas pelos órgãos sociais.

- Ao longo do ano realizar-se-ão diversas iniciativas, com vista à comemoração de datas de maior importância para esta comunidade institucional.

- Trabalhar e potenciar as dimensões físicas, biológica, psíquica, intelectual, espiritual, emocionai, cultural e social de cada utente;

- Proporcionar maior qualidade de vida, sentimento de utilidade, prevenção das incapacidades e estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento, como processo de ativação e estimulação dos idosos;

- Proporcionar um envelhecimento ativo, saudável e integrado;

- Promover atividades diversas em tempo e espaço mobilizando a participação dos idosos, por forma a criar estratégias de reforço da auto-estima, bem-estar de valorização e de autonomia e desenvolvimento pessoal e social;

- Privilegiar a interação dos idosos com a família, reforçando desta forma o elo de ligação e os laços afetivos já que o seu meio familiar e social é parte integrante das suas vivências;

- Aproximar as famílias da instituição através da realização de atividades em conjunto;

- Proporcionar ocasiões de alegria e diversão;

- Proporcionar aos idosos momentos de boa disposição e de contacto com a comunidade;

- Recordar vivências, costumes e tradições populares;

- Estimular um trabalho interativo entre os idosos;

- Contar com a presença habitual do senhor Padre Isidro para a conveniente assistência espiritual e religiosa aos utentes e aos funcionários da instituição.

Serviço de ATL e CAF

O Centro Social iniciou em 2016 uma parceria com a Associação de Pais da freguesia de Regueira de Pontes para a prestação de serviços inerentes à valência de ATL e CAF, com atividades de enriquecimento curricular, serviço de almoço/lanche e a componente sócio-educativa.

a) Os serviços serão prestados no espaço educativo da escola básica de Chãs, freguesia de Regueira de Pontes

b) Horários compreendidos entre as 17:15h e as 19:30h,

c) Possibilidade de prolongamento de horário entre as 8:00h e as 19:00h, de acordo com o horário de trabalho dos encarregados de educação.

Handwritten signatures and initials in blue and black ink, including names like 'Isidro' and 'Tudo para'.



Objetivos

1. Fomentar nos alunos o espírito de iniciativa, a capacidade criativa, o sentido de planificação e orientação de tarefas, a capacidade de realização e persistência e ainda o sentido de aproveitamento dos recursos disponíveis.
2. Proporcionar aos alunos oportunidades de realização pessoal, através de atividades livres, do seu agrado.
3. Facultar aos alunos experiências de organização de atividades culturais com intervenção no meio em que vivem.
4. Constituir um estímulo direto para o estabelecimento de relações positivas entre a Escola, a Família dos Alunos e a Comunidade Local.
5. Proporcionar um ajustamento mais adequado entre a vida das crianças como alunos da Escola e a ocupação dos pais nas suas atividades profissionais.

Fornecimentos de Refeições

Fazer todos os esforços no sentido de continuar a obter receitas extraordinárias, através do fornecimento de refeições ao Município de Leiria, tentando manter o contrato existente com este cliente e com outras instituições, cuja atividade representa um valor expressivo do total das receitas previstas, contribuindo significativamente para o equilíbrio financeiro do Centro Social.

Assim temos de manter os níveis de confiança dos consumidores, pela adoção de padrões elevados de conformidade alimentar e do empenho da instituição na obtenção de produtos de qualidade.

Recursos Humanos

Na senda da evolução das transformações organizacionais que têm vindo a ser implementadas no Centro Social, o ano de 2019 constituirá mais um passo de maturação e consolidação do esforço de melhoria de serviços, e conseqüente uniformização de procedimentos, em ordem à obtenção de maior eficiência com conseqüentes ganhos de produtividade, assim como a sedimentação de mecanismos organizacionais previstos nos Regulamentos Internos institucionais.

A área da Formação continuará também a ser uma forte aposta institucional, definidor das linhas gerais de ação e respetivas orientações da Formação Profissional.

Formação contínua e valorização das competências é um dos fatores mais significativos para a concretização dos objetivos fundamentais do Centro Social. Permitindo a implementação de uma ação coerente e qualificada, traduzindo a inovação, a qualidade, a cooperação e a comunicação no comportamento quotidiano, capaz de transportar uma valorização das pessoas nos processos de tomada de decisão, de participação, envolvimento e cooperação para o cumprimento de um objetivo comum.

A Formação Profissional tem que ser encarada no contexto organizacional, e considerada como um investimento produtivo, requerendo, assim, envolvimento e participação pró-ativa transversal de todos os sectores institucionais.

Em função dos objetivos da atividade da Instituição, deveremos projetar as necessidades futuras de recursos humanos, o capital social da nossa Instituição, dando especial atenção a:

- 1- Detecção de potenciais redundâncias e avaliação das possibilidades de reconversão;
- 2- Definição das necessidades de formação;
- 3- Avaliação do impacto de novas tecnologias;
- 4- Avaliação do impacto de formas diferentes de organização do trabalho, designadamente a polivalência;

Handwritten notes and signatures:
A
Q
J
Assessor
Francisco
G.B.
Paulo Gomes



Sistema HACCP

O sistema HACCP consiste na identificação de perigos específicos e medidas para o seu controlo, de forma a assegurar a segurança dos alimentos.

É um sistema preventivo de controlo de qualidade dos alimentos, aplicável em todas as fases da cadeia alimentar, que assenta em sete princípios. Promove a adoção de boas práticas de gestão de segurança alimentar.

A implementação do sistema HACCP tem tido benefícios positivos na instituição para além do cumprimento legal, temos também o aumento da confiança dos utentes e consumidores, pela adoção de padrões elevados de conformidade alimentar, evidência do empenho da instituição na obtenção de produtos de qualidade e seguros, redução do risco de problemas relacionados com a segurança, qualidade e cumprimento legal dos produtos.

Constitui objetivo, dar continuidade ao trabalho desenvolvido no sistema HACCP já implementado. Assim, continuar-se-á a trabalhar a nível da formação e sensibilização de todos os colaboradores envolvidos nas áreas atrás mencionadas, implementação de novos procedimentos de higiene e segurança alimentar, assim como todos os registos associados, aquisição de novos equipamentos e utensílios, monitorização de toda a cadeia alimentar, desde a receção dos produtos até distribuição das refeições.

Parcerias e protocolos de cooperação

- Preconiza o trabalho da organização em conjunto com outras entidades no sentido de assegurar os resultados e continuidade ao nível da prestação dos serviços. As parcerias na prestação de serviços devem contribuir para um maior valor acrescentado em termos de resultados.
- Identificar oportunidades do mercado, reforçando a cooperação com entidades públicas e privadas, designadamente, com a Segurança Social, Câmara Municipal de Leiria, Junta de Freguesia, Clube Atlético de Regueira de Pontes, Clube Recreativo de Chãs, Conferência S. Vicente Paulo e Filarmónica de Chãs, alcançando níveis mais eficazes do impacto dos serviços prestados;
- Potenciar o desenvolvimento de práticas e responsabilidades alinhadas com os princípios, e valores da organização, promovendo uma maior justiça social.

Funcionamento e estrutura organizacional

A concretização dos objetivos estratégicos do Centro Social, o cumprimento dos seus objetivos operacionais, indicadores e metas assenta numa estrutura organizacional e está centrada numa dinâmica de cooperação.

-Assim definidas as linhas orientadoras para o ano 2019, importa ter presente a necessidade de mobilizar todos os recursos necessários para a sua concretização, assente num vasto conjunto de recursos humanos, quer voluntários, quer profissionais, motivados, interessados e empenhadas na obtenção de resultados de excelência e numa intervenção efetiva junto da comunidade.

Princípio da Melhoria Contínua

- Relaciona-se com a necessidade de atuar em permanência sobre os fatores suscetíveis de gerar um desempenho e resultados mais favoráveis para a organização e todas as partes interessadas.
- Refletir a melhoria contínua em todos os serviços da organização.
- Incluir nos planos de melhoria anuais as recomendações resultantes das auditorias internas realizadas;
- Desenvolver estratégias eficazes de marketing e comunicação;



Comunicação e imagem

O processo de melhoria da imagem do Centro Social Paroquial Regueira de Pontes deve ser contínuo. Uma das formas de o fazer é dando conhecimento público de todas as atividades que se realizam na Instituição, apostando numa comunicação fácil e prática. Desta forma, devemos desenvolver formas de informar, pelo que iremos melhorar os meios comunicação e imagem, designadamente através do portal <https://centrosocialrp.pt>.

Arquivo

Dada a importância do registo dos eventos, não só como forma de divulgação, mas também como forma de manter testemunhos para a posteridade na História do Centro Social, deverá efetuar-se um trabalho de recolha de imagens e criar um arquivo.

Será estrategicamente fundamental para manter a inovação nas atividades, desenvolvendo novas soluções sectoriais com capacidade de dar resposta interna e externa bem como garantir a gestão operacional com eficiência e eficácia. Desta forma será possível garantir que o Centro Social manterá a capacidade de inovar nomeadamente no modo como interagem com os clientes, aumentando a sua capacidade de distribuição de produtos e serviços, a segurança das suas operações e constantes alterações do mercado.

NOTAS FINAIS

As tarefas que se colocam a todos nós são de uma dimensão enorme para a nossa vontade de fazer o bem.

Quando assumimos esta responsabilidade de servir o Centro Social Paroquial de Regueira de Pontes, expressamos que tínhamos confiança no futuro. Essa confiança não desapareceu e mantém-se firme e decisiva no apoio aos que mais merecem e precisam.

De qualquer modo, estamos crentes de que a situação de relativa estabilidade económico-financeiro que a instituição vive lhe permitirá, não só prosseguir as respostas assistenciais que neste momento desenvolve como aumentar a resposta a novas exigências que possam surgir.

ORÇAMENTO

Memória Justificativa

O ano 2019 apresenta-se como sendo mais um ano de grande exigência para a gestão do Centro Social, centrado num conjunto de preocupações que exigirão rigor, perseverança, determinação e muito realismo nas decisões do presente e do futuro.

No entanto, este desafio potencia um maior nível de criatividade, energia e envolvimento de todos os dirigentes, colaboradores, voluntários e de todas as partes interessadas na vida e futuro da instituição. Este orçamento, pretende refletir de uma forma rigorosa estas preocupações e esta perseverança no alcance dos objetivos coletivos.

É certo que a preocupação central prende-se com a sustentabilidade económica e financeira do Centro, assente numa dinâmica de reforço da qualidade das respostas e serviços que desenvolvemos e disponibilizamos às pessoas, bem como assentes na criatividade necessária para enfrentar um futuro exigente e cheio de desafios.

A construção do orçamento provisional para o ano 2019 assenta na execução orçamental de 2018 e teve como base de trabalho a informação contabilística das rubricas de gastos e rendimentos realizados até ao mês de



novembro. Obtida esta informação, o orçamento teve em consideração métodos estatísticos, medidas e ações a desenvolver e realidades em concreto.

O presente orçamento foi elaborado segundo os critérios do Sistema de Normalização Contabilística legal em vigor.

Assim, passamos a apresentar o orçamento de exploração previsional, com uma breve explicação de algumas rubricas que nos merecem destaque.

Rendimentos

Com o início de novas valências previstas para o final do ano de 2019, é de todo expectável que alguns fatores poderão influenciar um aumento ou diminuição de rendimentos. No entanto, o total de rendimentos previstos ascende a 3.151.386,37€, sendo que algumas rubricas se destacam.

Distinguimos o valor de 1.000.000,00€ orçamentado na rubrica de subsídios ao investimento, seguindo-se outros rendimentos no valor de 200.000,00€.

Nas rubricas de maior importância destacam-se as prestações de serviço no valor de 53.250,00€, e as mensalidades dos utentes com a importância de 289.200,00€. Pela sua importância segue-se a rubrica de subsídios e participações do estado e outros entes públicos no valor de 191.518,72€.

Gastos

Do total de gastos orçamentados que ascendem a 3.151.386,37€, os gastos mais significativos referem-se a investimentos relativos à obra de construção do novo edifício para ampliação de novas valências, sendo a dotação para 2019 no valor de 2.610.000,00€ referente aos gastos com construção e para equipamentos e mobiliário estão previstos 200.000,00€. Depois seguem-se os custos com remunerações e encargos do pessoal no valor 161.580,00 €, seguindo-se os custos com as matérias-primas na importância de 110.750,00€ e os custos com fornecimentos e serviços externos (Eletricidade, água, gás, comunicação, conservação, reparação e outros) com 49.010,00€, ou seja custos inerentes ao funcionamento da atividade corrente da Instituição.

Passamos a apresentar o orçamento de exploração previsional:

ORÇAMENTO PROVISIONAL PARA 2019	
Nome	Valor Anual
RECEITAS E OUTROS PROVEITOS	
Mensalidades utentes	289.200,00 €
Serviços Prestados	53.250,00 €
OUTROS RENDIMENTOS	
Subsídios e Participações do Estado	191.518,72 €
Subsídios ao investimento	1.000.000,00 €
Empréstimos	1.410.000,00€
Imputação subsidio Investimento	7.092,37€
Outros Rendimentos (Donativos/eventos angariação fundos)	200.000,00 €
Juros, dividendos e outros rendimentos	325,28€
TOTAL DE RENDIMENTOS OU RECEITAS	3.151.386,37€



F
S
J
ABAB
D
Luis
Paulo Gomes

GASTOS/DESPESAS	
Matérias-Primas	110.750,00€
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	
Eletricidade	6.000,00
Água	1.500,00
Gasóleo	5.000,00
Gás	6.000,00
Outros fluidos	410,00
Trabalhos Especializados	2.760,00
Conservação e Reparação	2.280,00
Ferramentas e Utensílios de desgaste rápido	5.640,00
Livros e Documentação Técnica	270,00
Material de Escritório	3.500,00
Deslocações e Estadas	410,00
Comunicação	2.220,00
Seguros	2.740,00
Vigilância e Segurança	735,00
Honorários	2.440,00
Contencioso e Notariado	120,00
Limpeza, Higiene e Conforto	6.835,00
Outras despesas	150,00
TOTAL FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	49.010,00€
GASTOS COM O PESSOAL	
Remunerações	128.300,00 €
Encargos s/remunerações	29.700,00€
Seguros Acidentes trabalho	1.350,00 €
Gastos c/ formação	1.480,00 €
Outros Custos c/ Pessoal	750,00 €
TOTAL GASTOS COM PESSOAL	161.580,00 €
GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	
Depreciações/amortizações ativos	9.656,37€
TOTAL DE DEPRECIACÕES	9.656,37€
GASTOS EM PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	
Ativos tangíveis (Equipamentos, mobiliário, Ferramentas e lios)	200.000,00€
Obra em curso	2.610.000,00€
Projetos especialidades/Projetos de candidaturas F Comunitários	10.000,00€
TOTAL DE GASTOS PROP.INVESTIMENTO	2.820.000,00€
OUTROS GASTOS E PERDAS FINANCEIRAS	
Serviços bancários	390,00€
TOTAL DE OUTROS GASTOS	390,00€
TOTAL DE GASTOS	3.151.386,37 €



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Orçamento de Investimentos:

INVESTIMENTOS

ATIVOS TANGÍVEIS		VALOR AQUISIÇÃO	AUTO NANCIAMENTO	SUBSIDIOS ENTIDADES
Equipamentos		200.000,00 €	200.000,00 €	0.00€
Obras em Curso/Construção		2.610.000,00 €	1.610.000,00 €	1.000.000,00
Projetos/ Candidaturas		10.000,00 €	10.000,00€	
TOTALS		2.820.000,00 €	1.820.000,00€	000,00 €

Handwritten notes and signatures on the right side of the table, including a globe icon and the name 'Tanto Gomes'.

O presente Plano de Atividades e Orçamento do Centro Social Paroquial de Regueira de Pontes para 2019 seguiu todos os trâmites legais e estatutários.

Com a conclusão das novas instalações previstas para setembro de 2019, temos de encarar os tempos vindouros com coragem e frontalidade, nunca perdendo o rasto da identidade, a nossa visão. Assim sendo, é crucial transformar as nossas mãos em misericórdia e os nossos olhos em visão, desafio que desejamos aliar o coração à razão!

Estamos a contar que no mês de setembro de 2019, concluiremos o investimento destinado a melhorar as condições dos idosos e crianças designadamente a construção das novas instalações destinado às valências de Residencial para Idosos, Centro de Dia, Serviços de Apoio Domiciliário, Creche, Atividades de Tempos Livres e serviço de Refeições.

Continuar a tentar obter apoios através dos quadros comunitários tendo em vista a obtenção de apoio financeiro para a construção do edifício atrás referido.

O Plano de Atividades e Orçamento apresentado remete os órgãos sociais para a gestão muito cuidadosa e exigente, gerir expressando uma dupla intenção, a de considerar, por um lado, o clima de imprevisibilidade que se irá verificar no próximo ano com o início de vive e, por outro, a necessidade de continuar a investir na solidariedade, na modernidade e na competitividade, o que o torna num plano ambicioso mas consciente da escassez de recursos face a complexidade e aos constrangimentos em que nos movemos.

Assim, e porque acreditamos que as pessoas são parte da estratégia competitiva do Centro Social, precisamos, e contamos, com a colaboração e o empenhamento de todas as pessoas que constituem o diferencial competitivo, com capacidade de comunicação, espírito de equipa, vontade de assumir riscos e agilidade na adaptação a novas situações utilizando os recursos mais eficazes e eficientes, com o espírito de sacrifício, solidariedade, mas, acima de tudo, com missão. Gente comprometida e motivada.

Estamos aqui para trabalhar com rigor, assentes na eficiência e num conjunto de princípios fundamentais para uma boa execução orçamental pelo que, exigimos a continuidade da sustentabilidade e o equilíbrio financeiro do Centro Social.

A todos os envolvidos para a construção deste Plano, um bem-haja, na esperança que o mesmo tenha correspondido às expectativas dos membros, quer na sua metodologia, quer na linguagem e exploração dos temas.

Estamos conscientes da nossa força de vontade em evoluir e crescer de forma coesa, sustentável e reconhecida.



PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

Este documento obteve o parecer favorável do Conselho Fiscal, estando disponível em suporte papel nos Serviços Administrativos.

Aprovado na reunião de 14 dezembro 2018

A Direção

Amadora da Cidade do Mundo

João Santos

Henrieta de Rafo
Filipe Luis Ferreira Pinhal

O Conselho Fiscal

Susana Morgado P.M. Conceição Pereira

Conselho Fiscal
João Alexandre Fidalgo
João Maria Adolfo Gomes Bar
Tiago Gomes